

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2022 DE UMA UPLE NA REGIÃO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

ELIANA NEVES CARDOSO RIBEIRO¹; DAVID DA SILVA DOS SANTOS²;
DESIRRE ANCHIETA MAIATO³; VINÍCIUS DIAS BORGES⁴; ROGÉRIO FÔLHA
BERMUDES⁵

¹Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – eliana.nevescr@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – davidsantoscontato653@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – maiatodesirre@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – vinidb20@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas, DZ/FAEM, NutriRúmen – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A bovinocultura leiteira brasileira possui consideráveis índices de produção sendo de grande importância econômica e social, produzindo aproximadamente 35 bilhões de litros de leite no ano de 2021, classificando o país como o terceiro maior produtor de leite no mundo. A predominância em 98% dos municípios brasileiros é das pequenas e médias propriedades, gerando aproximadamente quatro milhões de empregos (BRASIL, 2022).

O estado do Rio Grande do Sul teve uma contribuição de 4.385,191 mil litros na produção de leite com uma participação de 12,42% na produção nacional no ano de 2021 (IBGE, 2022). Muitas vezes, esses valores são frutos de propriedades que tiveram uma gestão adequada, visto que a gestão rural é responsável por analisar as informações decorrentes das atividades rurais e auxiliar na tomada de decisões, servindo de apoio no controle gerencial e no processo de gestão de custos (KRUGER et al., 2019).

O gestor rural consegue analisar os procedimentos da propriedade a partir de relatórios e demonstrações contábeis mensais, que facilitem a análise dos custos, controlando e realizando planejamentos sobre a rentabilidade das atividades desenvolvidas (KRUGER et al., 2019).

O projeto de extensão teve o objetivo de analisar a gestão da produção leiteira de uma propriedade ao qual foi baseado em dados coletados a partir de uma unidade produtora de leite (UPL) no ano de 2022, analisando como a gestão influencia positivamente ou negativamente na tomada de decisões e consequentemente na produção final.

2. METODOLOGIA

Para a realização desse projeto de extensão, os dados a serem discutidos foram obtidos através de uma unidade produtora de leite (UPL), localizada no município de Santa Vitória do Palmar/RS. Os dados são referentes a produção mensal de leite e ao preço recebido pelo litro do leite no período de janeiro a dezembro de 2022.

Os dados coletados de produção de leite e o preço recebido foram catalogados em uma planilha de Excel com a finalidade de realizar um comparativo entre os índices relacionando com os meses do ano de 2022. Após isso, os dados foram transformados em gráficos para facilitar o entendimento das alterações entre as produções de leite durante o ano e o preço. Por último, foi elaborado uma

apresentação em PowerPoint para que todos os dados fossem discutidos e avaliados sobre orientação e apresentado a proprietária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como pode ser observado na figura 1, a produção no início do ano (janeiro) era de 41.903 litros/mês de leite e no decorrer dos meses ocorreu uma queda significativa até o mês de abril, produzindo apenas 16.189 litros. Essa redução na produção foi devido a diminuição da disponibilidade de forragem em função da falta de água e como consequência, o leite apresentou LINA (Leite Instável Não Ácido). Em função da falta de volumoso a orientação foi detectar quais animais apresentavam a alteração do leite e fazer a ordenha em separado, o que reduziu o rebanho lactante e consequentemente impactou a produção mensal. Após o mês de abril que foi feita a alteração do manejo alimentar e os animais serem supridos a exigência nutricional, a produção de leite retornou aos patamares de produção das vacas em lactação.

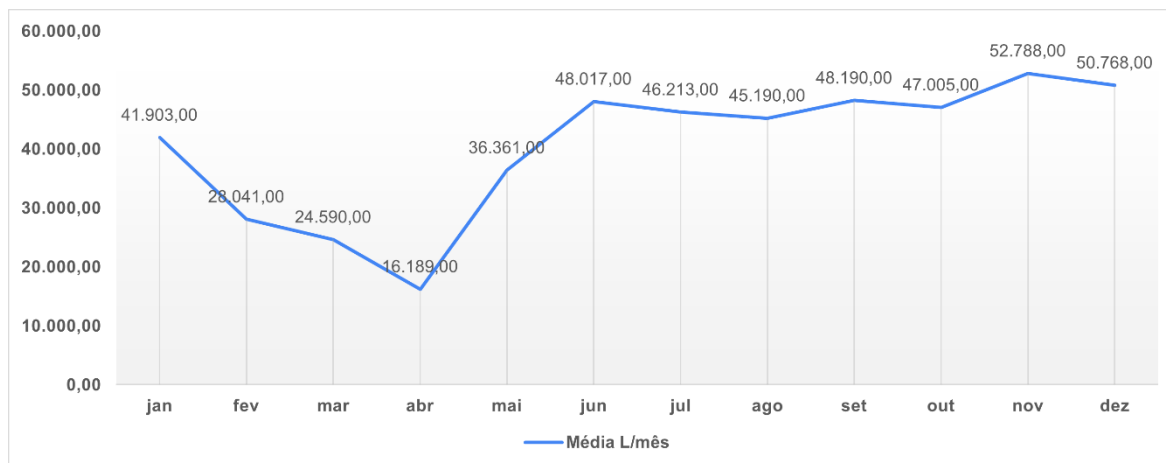


Figura 1 – Produção mensal de leite do ano de 2022.

A partir da figura 2, podemos observar os valores pago pelo litro de leite no decorrer do ano de 2022. Conforme citado, os primeiros cinco meses se sucedeu o período em que a produção estava baixa em função do vazio forrageiro e como contraponto, obteve aumento do preço do litro pago ao produtor de janeiro a julho. A partir de agosto o preço pago ao produtor iniciou uma queda até o mês de dezembro em função das disponibilidades de pastagens e com isso, o aumento da produção de leite.

Buscando uma solução, foi realizada uma nova formulação de dieta para as vacas com LINA e realizando a secagem de algumas delas que estavam em lactação acima de 365 dias. A partir do mês de maio (Figura 1) a produção começou a subir novamente mostrando que a identificação do problema e a escolha certa de uma nova formulação de dieta e a secagem de algumas vacas gerou resultados positivos, evidenciando como a gestão adequada de uma propriedade gera impactos em sua produtividade e lucro final.

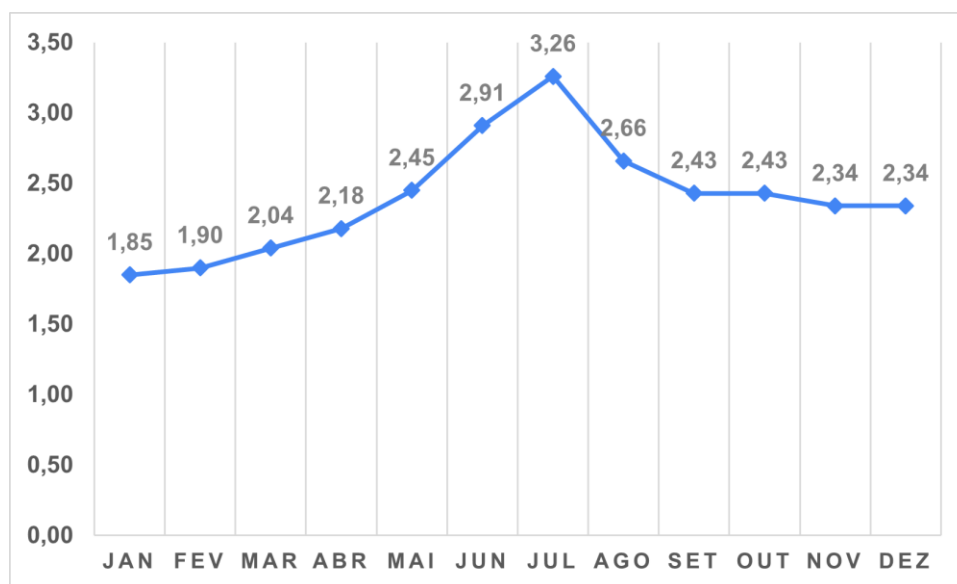


Figura 2 – Preço do litro do leite no ano de 2022.

Mas o que podemos observar na UPL em função das duas figuras (1 e 2) é que a produção de leite está inversamente proporcional ao preço do leite, ou seja, nos meses de maiores produções que é de junho a dezembro, os preços do leite pago a proprietária apresenta queda no valor. Uma das alterações foi fazer alteração no manejo reprodutivo para que as fêmeas aptas a reprodução conseguisse parir nos períodos a partir de abril/maio.

4. CONCLUSÕES

Uma boa gestão e um controle adequado de uma propriedade leiteira são as chaves para se obter resultados positivos, rentáveis e crescentes para que se obtenha sucesso dentre as dificuldades enfrentadas no mercado leiteiro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRUGER, D.S. ROMANSIN, A. ZANIN, A. SANTOS, A.E. **Análise da viabilidade da produção leiteira: um estudo em uma propriedade rural familiar.** 2021.

RENTERO, N. **Anuário do Leite 2023.** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ano da publicação: Embrapa Gado de Leite, 2023.